

EFEITOS DOS ADJUVANTES DASH, ASSIST E CICOL ADICIONADOS À ONDUTY NO CONTROLE DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DO MILHO. CARVALHO, J.A., SANTOS, V.L.M. (INST. CIÊNCIAS AGRÁRIAS, UBERLÂNDIA-MG), RIBEIRO, F.F. (ABC, UBERLÂNDIA-MG) IKEDA, M.*(BASF, UBERLÂNDIA-MG).
E-mail: joaquimacarvalho@bol.com.br

A aplicação constante de herbicidas com alto grau de eficácia e atividade residual prolongada, a não rotação de produtos e mecanismos de ação, juntamente com a adaptabilidade das espécies infestantes, tem possibilitado o aparecimento de biótipos resistentes. Faz-se necessário o aumento da gama de produtos disponíveis no mercado, visando apresentar flexibilidade para o produtor. Em 2001, na Fazenda Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia, conduziu-se experimento visando avaliar a eficácia e a fitotoxicidade do herbicida Onduty, na cultura do milho. O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições. Utilizou-se Onduty (imazapic + imazapyr - 52,5 + 17,5 g i.a. ha⁻¹) em três misturas com diferentes adjuvantes: Cicol a 0,15% v v⁻¹, Assist a 0,5% v v⁻¹ e Dash 0,5% vv⁻¹; e ainda Triamex (atrazine + simazine - 1500 + 1500 g i.a. ha⁻¹) em mistura com Natural Óleo a 0,5% v v⁻¹. As espécies infestantes avaliadas foram *Portulaca oleracea* e *Ipomoea grandifolia*. Onduty mais o óleo mineral Dash foi eficaz e melhor que as demais misturas no controle das duas espécies. A mistura padrão de Triamex + Natural Óleo também foi eficaz no controle de *Ipomoea grandifolia* e *Portulaca oleracea*. O adjuvante Dash foi superior a Cicol e Assist em mistura com Onduty. Quanto a fitotoxicidade, nenhum dos tratamentos causou injúria ao milho.